

# Ribeira Verde

Presença e Notícias da União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais

Ano 27 – N.º 140 – março/abril de 2021

Periodicidade: Bimestral | Diretor: Ana Rita Pereira Costa Bento | Preço: 1 Euro

JORNAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO



**Bênção das famílias**



**Homenagem ao Padre Benevenuto**



**Projeto "Museu na Aldeia"**

#### FICHA TÉCNICA

ERC N.º 127 191

Propriedade: União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais - NIF 510836992 e Centro Social da Ribeira do Fárrio - NIF 503089915

Editor: União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais  
Morada: Rua Padre Feliciano Oliveira, 15 Freixianda - 2435-284 Freixianda

Tel.: 249 550 377

Redação: Rua Principal, 79 - Fárrio 2435-504 Ribeira do Fárrio

Tel.: 249 550 222

Diretor: Rita Costa

Colaboradores: Sónia Oliveira, Carla Caçote, José Eufrazio, P. Manuel Janeiro e Carlos Neves.

Tiragem: 350 Exemplares

Impressão: Gráfica Pessoa - Zona Industrial da Chã - Av. 21 de Junho, 145 - 2435-087 Caxarias - Tel. 249 574 222

Anual Portugal: 10 Euros

Anual Europa: 15 Euros

Anual América, África, Austrália: 19 Euros

N.º ERC 127191



## EDITORIAL

## BENDITAS SOIS, ENTRE OS HOMENS



O caminho foi aberto há 47 anos, mas a meta ainda não foi totalmente alcançada.

É certo que o 25 de Abril teve um papel preponderante no que toca à igualdade portuguesa entre homens e mulheres ao ser reconhecida, por Lei, uma política de paridade no trabalho, na formação e na profissão.

A liberdade trazida pela Revolução dos Cravos trouxe à mulher portuguesa o direito a votar, o direito à privacidade (na altura, os homens tinham o direito de abrir a correspondência das mulheres; hoje seriam eles a ditar a password do telemóvel, do e-mail, do facebook), o direito ao trabalho e a uma carreira e o direito à liberdade no casamento (referência concreta ao divórcio).

Apesar dos direitos conquistados, hoje em dia ainda se verificam discrepâncias que tendem a considerar a mulher como um ser mais frágil, mais mal pago, ainda que polivalente.

Enquanto há mais homens a trabalhar nas áreas muito bem remuneradas das ciências, engenharias e tecnologias, é a mais mulheres que cabem os cargos na educação, saúde e serviços sociais, sectores mais mal pagos.

A maioria dos trabalhadores dos lares de idosos, creches e empresas de limpeza, por exemplo, são do sexo feminino e limitam-se a ganhar o ordenado mínimo. E porque são as áreas que empregam mais mulheres? Provavelmente porque as tarefas relacionadas com estas profissões mais não são do que o prolongamento das tarefas de casa. O papel não é redutor, muito pelo contrário, mas é gritante a disparidade salarial. Só não se paga menos porque não se pode.

A mulher tem o seu emprego, mas na sua polivalência, sai do trabalho, vai às compras, passa na escola ou creche, faz as refeições e trata das lides domésticas. Nem sempre é fácil aceitar certos desafios pela falta de conciliação profissional, pessoal e familiar. A verdade é que uma mulher com filhos, pelo menos enquanto estes forem pequenos, tem menos disponibilidade.

Há um outro aspecto que não pode ser esquecido, que é o da violência doméstica. Ainda é sob as mulheres que cai o domínio e o controlo dos agressores. É certo que também se verifica o contrário, mas a maior taxa de violência recai no sexo feminino (83% das queixas contra 17%).

O dia 8 de Março e o dia 25 de Abril lembram-nos que, nascer mulher, não é uma questão de azar. Nascer mulher é lutar por oportunidades iguais no trabalho e na vida privada.

### Sumário

Editorial . . . . .	pág. 2
Bênção das Famílias . . . . .	pág. 3
Homenagem ao Padre Benevenuto Oliveira Dias . . . . .	pág. 4
Por entre Doces e Salgados . . . . .	pág. 5
Recomendado pelo Jornal: ajude o comércio local . . . . .	pág. 6 e 7
Necrologia . . . . .	pág. 8
“A morte não é nada” e “O Sr. Pessoa” . . . . .	pág. 9
“O Mundo Virtual” . . . . .	pág. 10
Pela Sua Saúde . . . . .	pág. 11
“Frásios há muitos” e Museu na Aldeia . . . . .	pág. 12


**FREIXICONTAGES**  
 Contabilidade e Gestão, Lda.  
 Rua D. Afonso Henriques  
 Centro Comercial, Lojas 11 e 12  
 2435-278 Freixianda (Ourém)  
 E-mail: mail@freixicontages.com  
 Tels.: 249551711 / 913231109 - Fax: 249550102  
 Website: http://www.freixicontages.com  
 facebook: http://fb.me/Freixicontages

**OURIVESARIA TOMÉ**  
 de: *Fernando Tomé*  

**RELOJOEIRO**  
**OURO E PRATA**
  
 TELEF. 249 550 318  
**AGORA NO LARGO DA FEIRA**  
**FREIXIANDA**


**FARMÁCIA DO VILAR**  
 JOÃO SOLAS  
**Posto de Medicamentos**  
**do Fárrio**  
 Aberto Segunda-feira e  
 Quarta-feira  
 no período da manhã

## BÊNÇÃO DAS FAMÍLIAS

O confinamento, pelas restrições impostas e necessárias, trouxe-nos uma nova forma de celebrar as festas litúrgicas. A Páscoa do ano 2020 fica marcada pelo vazio do Domingo de Ramos e do Tríduo Pascal. Estávamos a passar pelo pri-

meiro isolamento provocado pela Covid-19 e apenas foram permitidas celebrações on-line, condicionando a participação dos fiéis.

Tendo a incidência da pandemia diminuído no nosso país no ano 2021, após uns primeiros meses penosos, a Páscoa foi celebrada, ainda que com algumas limitações.

Para segurança de todos, não se realizou o rito do Lava-Pés na Quinta-Feira Santa, nem se beijou a cruz na tarde de Sexta-Feira Santa.

A tradicional Visita Pascal na nossa paróquia efectuada pelo Padre David Barreirinhas nas duas semanas a seguir ao Domingo de Páscoa, que incluía a celebração da eucaristia e convívio fraterno de seguida, numa casa de acolhimento, em cada lugar, o ano passado também não pôde realizar-se. Contudo, este ano, o gesto foi reinventado e possível de concretizar. Em vez da visita a cada casa, o Pároco visitou cada lugar, que se organizou junto das suas Alminhas ou noutra lugar definido, caso não se reunissem condições físicas de segurança (algumas Alminhas estão construídas mesmo à beira da estrada, sem grande espaço para garantir a distância mínima de segurança quer das pessoas quer dos carros).

**Camarões****Figueirinhas**

Assim, na tarde dos domingos 18 e 25 de Abril, o Padre David deslocou-se aos lugares, onde reuniu as famílias e as abençoou. No final de cada momento, houve lugar ainda para a consagração a Nossa Senhora, junto destes ícones.

A participação das pessoas nesta iniciativa foi motivada através de uma carta do pároco, entregue a todas as famílias algum tempo antes. Para além desta informação, a missiva contava ainda com a sua Mensagem para a Páscoa, bem como os horários das celebrações. A Bênção das Famílias constituiu um bonito momento de proximidade entre o pároco e os fiéis.

**Ladeira do Fárrio****Valongo****Fárrio**

**SERVIÇO PERMANENTE**  
Funerária com certificação  
para serviço internacional  
Telm.: +351 912 122 333  
Info@fra.pt | www.fra.pt

Arranjos florais | Artigos de decoração funerária | Fornecimento, restauro e manutenção de campas e jazigos

**CARNES FRESCAS  
E ENCHIDOS**

**Talho PINTO**  
de: Paulo Jorge Caixinha Pinto Aldeano

Rua D. Afonso Henriques, 5  
2435-278 FREIXIANDA (Ourém)  
Telef. 249 550 978 - Tlm. 967 808 121



## HOMENAGEM AO PADRE BENEVENUTO OLIVEIRA DIAS

Foi o dia do Bom Pastor o domingo escolhido para prestar homenagem ao Padre Benevenuto Oliveira Dias. Após a homilia foi lida uma breve nota biográfica do antigo pároco, cuja fotografia se encontrava em lugar de destaque junto do altar, onde tantas vezes celebrou. Seguiu-se a afirmação da fé em Jesus Cristo Ressuscitado, simbolizado no Círio Pascal, a partir do qual foi acesa uma vela em memória do Pe. Benevenuto.

O Pe. David Barreirinhas pediu ainda um minuto de silêncio, num gesto simbólico de recolhimento.

Na última edição deste jornal, foi publicada a notícia do seu falecimento e foi resumido o seu percurso ao longo de 58 anos ao serviço da Paróquia da Freixianda. No âmbito da homenagem feita no dia 25 de Abril, publicam-se aqui algumas fotografias da vida do Pe. Benevenuto junto da comunidade da Ribeira do Fário.



Numa festa, com a participação da Cruzada Eucarística



Benção das Alminhas do Vale da Meda



Com o P. Jorge, 1.º Pároco da Paróquia da Ribeira do Fário



Na benção da 1.ª Pedra do Edifício da Junta de Freguesia



Numa homenagem, em vida

TALHOS ZÉ GRANDE LDA

# TZG

CARNES DA NOSSA ALDEIA DE CRIAÇÃO PRÓPRIA

SEDE: Avanteira - 3250-312 Pelmá - Alvaizere  
TALHO 1: Centro Comercial Freixianda, loja 8 - Tel. 249 550 419 - Tlm. 912 306 156  
TALHO 2: Rua Principal - Eguins - Albergaria dos Doze - Tel. 236 932 138 - Tlm. 912 306 052  
tzg@live.com.pt

FLORISTA

## ROSA D'OURO

FLORES E PLANTAS NATURAIS E ARTIFICIAIS  
ARRANJOS FLORAIS PARA CASAMENTOS, IGREJAS,  
RAMOS DE NOIVA, PALMAS, COROAS...

RUA PRINCIPAL, 30 - 2435-285 FREIXIANDA  
TELEF. 249 550 094 - TLM. 938 377 830

**TECMORE**  
Electrodomésticos e Equipamentos Carlos Morgado

Comércio e Reparação de Electrodomésticos  
Telemóveis  
Material Eléctrico  
Ferramentas Eléctricas  
Candeeiros  
Canalização

Rua das Camelas, 21  
**FREIXIANDA**  
Tel. (+351) 249 550 242  
Tlm. (+351) 915 857 012  
tecmor@mail.telepac.pt

**TEN 21**

# Por entre Doces e Salgados

## BOLO DE NOZ E NATAS

### Ingredientes:

- 400gr de açúcar
- 360gr de farinha
- 200gr de manteiga amolecida
- 150gr de miolo de noz moído
- 6 ovos
- 2 dl de natas
- 1 colher de chá de fermento em pó

### Preparação:

- Ligue o forno a 180°C, barre uma forma com manteiga/margarina e polvilhe-a com farinha;
- Bata as claras em castelo e reserve;
- Bata a manteiga com o açúcar até formar um creme. De seguida junte as gemas e as natas e bata bem;
- Adicione a farinha e o fermento e o miolo de noz moído (ou partidas finamente, caso não tenha como moer). Vá mexendo, alternando com as claras em castelo;
- Deite a mistura na forma e leve ao forno a cozer por 50 minutos (ou dependendo do forno).



### Sugestões:

Pode fazer um creme de pasteleiro para a cobertura, recheio e decorar com morangos.

## CREME DE PASTELEIRO

### Ingredientes:

- 500ml de leite (de preferência meio gordo)
- 1 casca de limão (pode colocar mais se gostar do sabor)
- 1 colher de sopa de essência de baunilha (opcional)
- 3 gemas de ovo
- 80g de açúcar
- 40g de farinha Maizena

### Preparação:

- Coloque ao lume um tacho com o leite, a casca de limão e a essência de baunilha e deixe ferver;
- Misture numa taça as gemas, o açúcar e a farinha maizena;
- Adicione lentamente o preparado ao leite e vá mexendo sempre;
- Deixe ferver até que o creme fique espesso;
- Retire do lume e deixe arrefecer. Está pronto a usar

## BISCOITOS DO CÉU

### Ingredientes:

- 500gr de farinha de trigo
- 240gr de manteiga ou margarina
- 240gr de açúcar
- 2 ovos
- raspa de 1 limão



### Preparação:

- Junte os ingredientes todos até ligar a massa;
- Polvilhe uma superfície com farinha e estenda a massa com o rolo;
- Molde a massa a gosto ou corte com forminhas;
- Leve a cozer num tabuleiro untado com manteiga e farinha ou forrado com papel vegetal.

## MASSA COM QUEIJO FETA E TOMATE CEREJA

### Ingredientes:

- 200 gramas de queijo feta
- 200 gramas de tomate cherry
- 4 dentes de alho
- Azeite q.b
- Pimenta q.b
- 350 gramas de massa à escolha



### Preparação:

Num tabuleiro coloque o bloco de queijo feta ao centro e o tomate à volta. Adicione os alhos descascados, o azeite e a pimenta. Sal não será necessário que este já é um queijo salgado. Leve ao forno durante 15 minutos a 200°.

Enquanto assa o queijo e o tomate, faça a massa mediante as instruções da embalagem. Pode usar espaguete, macarrão, fusilli, o que quiser. Misture a massa com o queijo e está pronto. O objetivo é que tudo se junte, o tomate fique meio desfeito e o queijo por toda a massa. Pode juntar também umas picas de manjeriço se gostar. O ideal é servir de imediato.



## Recomendado pelo Jornal



**Café Bem-Estar**



**Farrius Bar**



**Café das Bombas - Reca**



**Café Bombas - Parcerias**



**Café "Ti Irene"**



**Restaurante Palmeiras**



**Café T**



**Pastelaria Sonho Meu**



**Café Chico**



**Café-Restaurante**



**Restaurante "Lena Boiça"**

No último ano grandes confinam ram ao encerrame tabecimentos. A tem afectado em n o comércio local n

Os cafés e os belecimentos que à nossa terra, estiv tempo indetermin passado por várias tura com rígidas re fossem fonte de 19.

Há muitas famíl te trabalho para a para a manutençã

**E é neste conte beira Verde lança se ajude o comércio**

*Frequente os procure a restaura para comprar e tr para comer no loca*

## al: ajude o comércio local

assistimos a dois  
mentos que obriga-  
nto de diversos es-  
pandemia, de facto,  
nuito a economia e  
ão foi poupado.

restaurantes, esta-  
também dão vida  
veram fechados por  
ado, tendo depois  
fases na sua aber-  
regras para que não  
contágio da Covid-

ias a depender des-  
sua sobrevivência e  
o de empregos.

xtto que o jornal Ri-  
o desafio para que  
o local:

cafés da sua rua e  
ação da sua zona  
azer para casa ou  
al.



**Café Estrela**



**Pastelaria Alurcana**



**O Regional**



**Churrasqueira "Mendes"**



**Restaurante Central**



**Pastelaria D. Celeste**



**Café Póvoa**



**Café do Américo**



**rouxa**



**ante Donzília**



**Café Galfurra - Agroal**



## ÓBITOS

### RIBEIRA DO FÁRRIO



**Manuel Pereira Simões**  
N: 07.12.1946 – F: 06.02.2021

Filho de José Simões e Maria Inácia, do lugar de Reca. Emigrou para França aos 16 anos, casou em Mujães, Viana do Castelo. Pai de dois filhos e avô de uma neta.

Faleceu em França, vítima de doença prolongada, no passado dia 06 de fevereiro e foi sepultado em Mujães.

**José de Oliveira e Sousa**  
N: 13.11.1928 – F: 23.03.2021

Casado com Maria Emília, era natural da Lagoa do Grou, e residente no lugar das Figueirinhas. A sua família agradece a todos os que o acompanharam e prestaram uma última homenagem.

◆ Faleceu no dia 29 de março, **Gracinda Marques Pereira**, de 73 anos, casada com Manuel Pereira Costa, natural de Ruge-Água e residente na Mata do Fárrio.



### Deus chamou a si duas irmãs...



A **Emília da Conceição** nasceu a 24 de Junho de 1924 e a **Rosária da Conceição** no dia 7 de Novembro de 1932, na Mata do Fárrio.

A Emília casou no Fárrio com o Joaquim Pereira, mais conhecido por Joaquim Vilão, já falecido, e aqui criaram a sua numerosa família, a par do trabalho na serração, no talho e criação de animais. Os seus últimos anos foram passados no lar, acamada, após prolongada doença. A serenidade e o sorriso retratados nesta fotografia são talvez a lembrança mais fiel da imagem que se tem desta Tia, que apesar das duras provações aquando da doença do seu marido

e da partida prematura de alguns dos seus filhos, soube aceitar a vida com resignação, porventura esperançada na hora do reencontro.

A Rosária casou na Mata com o José Rosa, onde criaram os seus cinco filhos. A Ti Rosária, como o mesmo sorriso e serenidade da irmã Emília, serviu dedicadamente, durante longos anos, a sua comunidade e foi zeladora da Igreja juntamente com o seu marido e assim continuou após o seu falecimento.

A Emília faleceu a 28 de Fevereiro e a Rosária a 24 de Abril. Que Deus as acolha e, reunidas com toda a Família do Céu, celebrem a Páscoa da ressurreição.

Os seus familiares agradecem todos os gestos e apoio daqueles que partilharam ou manifestaram o seu pesar nestes momentos de dor.



### FORMIGAIS

◆ Faleceu no dia 01 de março, **Palmira Gonçalves Lopes**, de 87 anos, viúva de José Liberal, do lugar de Formigais;

◆ Faleceu a 30 de março, **José da Graça Martins**, de 75 anos, viúvo de Maria da Natividade Marques Dias Martins, natural de Formigais, a residir no Casal Domingos João.

### FREIXIANDA

◆ Faleceu no dia 03 de março, **Francisco Ramos Rodrigues**, de 81 anos, do lugar da Ramalheira;

◆ Faleceu no dia 05 de março, **José Luís Pereira Bicho**, de 54 anos, do lugar da Freixianda;

◆ Faleceu no dia 08 de março, **Delim Manuel de Freitas**, de 48 anos, do lugar do Casal Pinheiro;

◆ Faleceu no dia 26 de março, **Maria Luísa Gomes Pedro**, de 81 anos, do lugar do Vale do Carro;

◆ Faleceu no dia 29 de março, **Maria dos Anjos Simões Ferreira**, de 76 anos, do lugar da Fonte Fria.

◆ Faleceu no dia 29 de março, **Josefina de Jesus Ferraz**, de 74 anos, do lugar da Ramalheira;

◆ Faleceu no dia 01 de abril, **Maria Emília Gama Costa**, de 85 anos, do lugar da Freixianda;

◆ Faleceu no dia 27 de abril, **António de Jesus Maia**, de 80 anos, do lugar dos Abades.



**CONSULTAS DE MEDICINA DENTÁRIA  
ACORDOS COM CHEQUE DENTISTA**

- ✓ Dentisteria (restaurações dentárias)
- ✓ Endodontia (desvitalizações dentárias)
- ✓ Exodontia (extracções dentárias)
- ✓ Higiene Oral (destarizações)
- ✓ Prótese Removível (acrílicas e esqueléticas)
- ✓ Prótese Fixa (coroas, pontes, etc.)
- ✓ Ortodontia (aparelhos de correcção dentária - fixos e removíveis)
- ✓ Implantes

**Horário:** Terça a Sexta: 9h30m-12h30m e  
das 14h30m-19h30m  
Sábado: 9h-14h

Rua Principal n.º 20 A - RIO DE COUROS  
(a 600 mt da farmácia, em direcção a Caxarias)

Marque já a sua consulta:  
**249 550 269 / 916 026 872**

## A morte não é nada (Santo Agostinho)

“A morte não é nada.  
Eu somente passei  
para o outro lado do Caminho.  
Eu sou eu, vocês são vocês.  
O que eu era para vocês, eu continuarei sendo.  
Me dêem o nome  
que vocês sempre me deram, falem comigo  
como vocês sempre fizeram.  
Vocês continuam vivendo  
no mundo das criaturas, eu estou vivendo  
no mundo do Criador.  
Não utilizem um tom solene  
ou triste, continuem a rir daquilo que nos fazia rir juntos.  
Rezem, sorriam, pensem em mim.  
Rezem por mim.

Que meu nome seja pronunciado  
como sempre foi,  
sem ênfase de nenhum tipo.  
Sem nenhum traço de sombra ou tristeza.  
A vida significa tudo  
o que ela sempre significou,  
o fio não foi cortado.  
Porque eu estaria fora de seus pensamentos,  
agora que estou apenas fora  
de suas vistas?  
Eu não estou longe, apenas estou  
do outro lado do Caminho...  
Você que aí ficou, siga em frente,  
a vida continua, linda e bela  
como sempre foi.”

## “O Sr. Pessoa”

Por **Padre Manuel Janeiro**

Não o conheci. Conheci a mãe de alguns dos seus filhos, a Senhora Maria que penso ser natural de Valcolmeias, lá para os lados de Coimbra. Segundo me informaram, veio como governanta da casa do Senhor Pessoa. Da Senhora Maria teve dois filhos do sexo masculino: o Alberto, que viveu sempre em Lisboa e o António que esteve emigrado, durante mais de duas décadas, no Brasil. Foi mãe de duas meninas: a Palmira e a Conceição, que, segundo guardo esta informação, casaram e foram viver uma para Coimbra e outra para o Alentejo.

O Senhor Pessoa era o homem mais rico da freguesia da Ribeira do Fárrio. Para além da Quinta, com capela, dedicada a Santo António, do século XVI. Uma linda mansão, currais para animais e outras dependências, que estiveram arruinadas, e onde podíamos encontrar os “restos mortais” do seu automóvel, um lagar de azeite e todos os instrumentos necessários para o seu funcionamento.

A maioria das pessoas da Ribeira do Fárrio ganhava a “jorna”, trabalhando para o Senhor Pessoa, nos campos de milho da quinta, ou nos olivais, ou no trato dos animais, ou ainda nos enormes pinhais, do Vale do Rei, na Berimbela e afins. Roçando estrume, cortando mato, desbastando pinheiros pequenos, cortando e serrando os grandes, arrumando a lenha para vir para a Quinta ou para vender às pessoas necessitadas.

Aquando das aparições de Fátima aconselhou o Administrador, de quem era amigo, conforme publicação no Jornal “A VOZ DA FREIXIANDA” a não tratar mal os pastorinhos. Durante alguns anos, o Ti Lagoa, que eu não conheci, foi uma espécie de administrador e de conselheiro. E, segundo informações recebidas, era muito honesto e cumpria exemplarmente a sua missão. Segundo soube, o Senhor Pessoa tinha uma paixão lírica pela cidade dos doutores. Em tertúlias que organizava e outras onde participava, começou a deixar-se influenciar pelas notícias que vinham de longe, com a revolução Bolchevique. E diziam-lhe: “Os czares são assassinados e a revolução triunfa com Lenine como presidente da Rússia. Agora, a propriedade privada vai dar lugar à estatal. Tudo é do estado e nada é de ninguém.” A sua quinta, a sua fortuna, os seus pinhais, a sua história, a sua família seria presa se, entretanto, essas ideias chegassem a Portugal Republicano e os proletários seriam os grandes vencedores. Ainda não há muito tempo, Portugal deixara de ser uma Nação Monárquica para dar lugar a uma República com consequências de perseguição religiosa às ordens dos franciscanos, jesuítas, dominicanos, carmelitas e a todos os católicos que se opunham às ideias da revolução republicana.

Mal aconselhado, pensou em vender os seus bens. Como interlocutor principal era o seu administrador também interessado. Em pouco tempo, vendeu os pinhais, os olivais, as oliveiras dispersas e, finalmente, a quinta. A Senhora Maria ficou na casa do lugar do Fárrio, na Rua Principal, onde criou os seus filhos e onde sempre viveu. O Senhor Pessoa foi deabalada até à cidade dos doutores. No início, sempre com muitos amigos. Depois acolheu-se a casa de um familiar ou de um ou outro amigo, que sempre estiveram a seu lado. Os seus restos mortais estão em jazigo, no cemitério de Coimbra e os restos dos seus pais na capela da Quinta do Fárrio e a Senhora Maria em campa rasa no cemitério da Freixianda... Nem sempre os homens, com grandes fortunas, superam uma contrariedade e não deixam para os outros a fortuna dos seus antepassados. A história repete-se. Um pequeno apontamento para que todos possam recordar um homem que sem história fez “história”.



**Casa da Rua Principal**



## “O Mundo Virtual”

Por **Carlos Neves**

*Entrei numa pensão  
Com o meu portátil na mão,  
Começo por pôr em dia  
A minha programação.*

*Escolhi uma mesa  
Um pouco mais afastada,  
E, momentos depois  
Chegou uma empregada.*

*Peguei na ementa  
Li e reli com atenção,  
Pedi um sumo de laranja,  
Um filete de salmão.*

*Sentado à mesa tranquilo,  
Nas costas senti palmadinhas  
E, uma voz meiga e doce:  
- Senhor, dai-me umas moedinhas.*

*Insistiu vezes sem conta,  
Não consegui dizer que não,  
Pedia-me uma moedinha,  
Para comprar um pequeno pão.*

*- Um pãozinho com queijo,  
Peça-o ao empregado,  
Mande colocar manteiga.  
- Senhor, muito obrigado.*

*A empregada apercebe-se  
Ao passar por ali:  
- Quer que o ponha na rua?  
- Não deixe-o ficar por aí.*

*Então este senhor,  
Movido de emoção,  
Pede à empregada:  
- Rega mais uma refeição!*

*O miúdo muito radiante,  
Ficou algum tempo por ali.*

*- O que é isto Senhor?  
- Isto, é um e-mail.*

*- O que é um e-mail,  
Onde é que isto se mete?  
- São mensagens eletrónicas,  
Enviadas pela internet.*

*- O que é a Internet?  
- É apenas um local,  
Onde se pode escrever, ler,  
Ouvir música e até sonhar.*

*Melhor ainda diz o Senhor:  
- É o mundo virtual ...  
Fazem-se amigos, conhecem-se pessoas,  
Enfim é p'ro bem e p'ro mal.*

*- O que é o mundo virtual?  
Pergunta sem hesitar.  
- É algo que não podemos,  
Tocar, apanhar ou pegar.*

*- Compreendeste o mundo virtual? ...  
- A minha vida também é virtual!  
- Tens computador? Perguntei-lhe.  
- Não, mas vim simplesmente igual.*

*- A minha mãe sai de madrugada,  
Todo o dia não a vejo.  
Entra em casa muito tarde,  
Nunca lhe posso dar um beijo.*

*Fico em casa todo o dia  
Cuidando do meu irmão,  
Que vive e chora com fome,  
Eu nem sequer tenho pão.*

*Até a água que bebemos,  
Vai-nos passando por sopa  
Porque, aquela que temos  
Para nós é sempre pouca.*

*A minha irmã mais velha  
Também está no topo,  
Sai todas as manhãs  
Diz-me que vai vender o corpo.*

*Mas isto não compreendo,  
Nem sei o que é feito dela.  
Como pode vender o corpo?  
Quanto volta, vem com ela!...*

*O meu pai está preso,  
Gostava de o visitar,  
Mas como vou conseguir  
Um dia lá poder chegar...*

*Todos os dias imagino  
A minha família reunida.  
Muitos brinquedos, um carro,  
Muita roupa e comida.*

*Isto é virtual, não é senhor?  
Pergunta o miúdo sem hesitar.  
E as lágrimas dos meus olhos,  
Já não as pude evitar.*

*Foi uma prova clara,  
De grande virtualismo.  
Neste mundo em que vivemos,  
Mergulhando no materialismo.*

## ARMADILHAS PARA VESPAS ASIÁTICAS

O Município de Ourém encontra-se a instalar cerca 2500 armadilhas para capturar vespas asiáticas.

A época primaveril é a altura ideal para instalar estas armadilhas, possibilitando assim a captura das rainhas fundadoras, impedindo a sua reprodução e o desenvolvimento de novos ninhos.

As armadilhas foram construídas a partir de garrafas recicladas, no interior das quais é depositada uma solução açucarada para atrair o inseto invasor.

**Apelamos a toda a população a colaboração para que preservem estas armadilhas e que comuniquem a existência de ninhos para o Gabinete Técnico Florestal através do telefone 249 549 068 ou através do link: <https://servicos.ourem.pt/vespas/registos/alerta>**

Nos últimos quatro anos, foram exterminados 752 ninhos de vespa asiática, no concelho de Ourém.

(Retirado do site do Município de Ourém)





## PELA SUA SAÚDE

por Enf.<sup>a</sup> Carla Caçote

Atualmente, desde o início da pandemia, somos confrontados com tempos difíceis, parecendo ainda distante o regresso à normalidade. Uma temática que parecia estar esquecida e que, atualmente, voltou a estar sobre os holofotes de todo o país e mundo é a vacinação. Um tema pouco debatido nos últimos anos, mas que com esta infeção parece ser pertinente debater. Assim, com este artigo pretendemos expor algum conhecimento acerca desta temática.

### **Afinal, o que é uma vacina?**

A vacina é uma preparação de antígenos, partículas que o nosso organismo não reconhece embora sejam semelhantes a estruturas do microrganismo que provoca a doença. Ao ser administrada, ocorrerá uma resposta específica do sistema imunitário contra determinados microrganismos, o que cria uma proteção (imunidade) contra a doença causada por esses mesmos agentes nocivos. A vacinação tem uma função preventiva, não causando doença. É ainda importante ressaltar que não cura, mas sim evita o seu desenvolvimento ou atenua os sintomas da doença caso se venha a desenvolver a mesma.

### **Será a vacinação uma escolha individual?**

**NÃO!** Esta, além de trazer benefícios a nível individual, também traz benefícios a nível da comunidade **criando a imunidade de grupo**, quando um elevado número de pessoas de uma população é vacinada. Sendo assim, uma forma de controlo e erradicação da doença.

### **O que será então imunidade de grupo?**

A imunidade de grupo tem como princípio que se uma grande parte da população estiver vacinada, ou seja, imune a determinado vírus ou bactéria, no caso de algum indivíduo ser infetado garante que a doença não se espalha pela comunidade. Por outro lado, a vacinação protege ainda alguns grupos da população que por diversos motivos não possam ser vacinados.

*"A vacinação é um ato de proteção, é um direito, mas também um dever, fundamental para toda a sociedade."*

### **Serão as vacinas seguras?**

Após vários anos de experiência, pesquisa e administração de milhões de vacinas, podemos concluir que a vacinação é segura e que todos os adultos e crianças deverão cumprir o esquema de vacinação, recomendados para a sua idade e estado de saúde.

### **Terão todas as pessoas direito à vacinação?**

**SIM!** Todas as pessoas têm acesso à vacinação gratuita e segura, pois os programas nacionais de vacinação permitem que todas as pessoas recebam as vacinas de acordo com a sua idade e em serviços de saúde competentes.

### **Após quanto tempo, depois de administrada a vacina estarei protegido?**

Este tempo depende sobretudo da vacina. Algumas vacinas, como é o caso da difteria, tétano e tosse convulsa são necessárias 3 doses em intervalos preestabelecidos, para se considerar efetivamente protegido. São ainda necessários reforços ao longo do tempo para a manutenção dessa proteção. Podemos ainda afirmar que, após a administração da primeira dose, já existe alguma proteção, ainda que incompleta, surgindo geralmente 2 semanas após vacinação.

Assim, poderemos afirmar que é de extrema relevância e importância a vacinação, para se proteger não só a si, como a sua família e toda a comunidade.



# A importância das vacinas e da vacinação



**TALHOS  
CAJARANA**

De: André Simões da Piedade

Talho Entroncamento - Telef. 249 717 644  
Resid. Mata do Fárrio  
Tlms.: 964 098 859 / 965 188 048



**Vida Nova**  
PASTELARIA

Fabrico diário de pastelaria variada, Bolos de Casamento, Baptizado e Aniversário.

Telef./Fax: 249 575 648 - CASAL RIBEIRO  
2435-522 RIO DE COUROS (Ourém)



**GOOD-FRIG**  
Equip. Hoteleiros e Electrodomésticos, Lda.

Gerente: Arménio Filipe Neves Pereira

COMÉRCIO E REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS  
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS | AR CONDICIONADO

Rua Principal, 7 | Camarões | 2435-502 Ribeira do Fárrio | Ourém  
Tel./Fax: 249 551 868 | Tlm. 918 927 627

## “Frásios há muitos”

Por **José Eufrazio**

Aqui há sessenta anos atrás, já os Frásios eram muitos. Só no Fárrio havia dois patriarcas: o Ti Manel e o Ti João. Este, não contente com uma mulher, casou, depois de viúvo, com uma “santa”. Não cheguei a conhecê-lo.

Mas ao Ti Manel sim: alto, encostado à bengala, carapuço enfiado na cabeça, sentava-se à sombra da figueira da venda do Ti João Ferreira, mandava vir um copo de três, segurava-o entre o indicador e o polegar e, depois de verter umas gotas no chão, cuspia e engolia-o dum só trago. Do fundo do carapuço retirava, então, os pertences necessários à feitura do cigarrito: abria a onça do tabaco e, depois de despejar na mortalha a quantidade desejada, enrolava-a e, com duas lambidelas e três pancadinhas na mesa, em cada uma das extremidades, dava por pronto o cigarro. Depois de lhe humedecer uma das pontas, segurava-o ao canto da boca, riscava um fósforo e soltava, deliciado, duas ou três baforadas. Recostava-se na cadeira e saboreava, na paz dos justos, aquele momento de prazer.

A mulher, a Ti Bernardina, era baixota, dava-nos passas de figo que retirava da algibeira da saia, ria por tudo e por nada e, quando ria, a barriga andava-lhe para cima e para baixo, dum modo tão engraçado, que a gente desatava a rir também. Moravam numa casa baixinha, rodeada de sardinheiras, e com ninhos de andorinha nos beirais.

## Museu na Aldeia



O “Museu na Aldeia” é um projeto inserido no âmbito da REDE CULTURA 2027 e apoiado pelo Programa e Parcerias para o Impacto – Plano de desenvolvimento a IIES – Iniciativa e Empreendedorismo Social e visa combater a solidão das pessoas idosas em territórios de menos densidade populacional.

A Junta de Freguesia, em colaboração com o Município de Ourém e a SAMP – Sociedade Artística Musical dos Pousos, integra este projeto, que conta já com duas sessões realizadas no Mercado do Peixe, na Freixianda.

As sessões realizadas a oito e vinte e nove de abril, contaram com a participação de cerca de 7 pessoas.

Na primeira sessão foi com acompanhamento musical que a equipa da Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP) recebeu a comunidade da freguesia de Freixianda participante neste projeto.

No decorrer da sessão, com recurso a música e teatro, a equipa explicou a natureza do projeto que irá levar o Museu de Óbidos à Freixianda, não deixando de referir todas as etapas: desde a chegada da peça ao Mercado do Peixe, até à produção de outra peça pela comunidade de Freixianda e, finalmente, a visita que a comunidade fará ao Museu de Óbidos



para expor a sua peça. No final do projeto haverá lugar à produção de um catálogo das exposições, um documentário em vídeo e um museu virtual que ficará disponível online.

O projeto, que tem como principal objetivo ligar museus e localidades isoladas no território da Rede Cultura 2027, após ter sido interrompido devido à pandemia, retomou a segunda fase com a visita às 13 comunidades que irão receber as 13 peças de museu.

Na segunda sessão discutiram-se as principais funções de um museu: preservar o património, estudá-lo e divulgá-lo a todos os públicos.

No meio de muitas cantigas, demonstrou-se ainda a importância das comunidades participarem nesta missão de preservação e divulgação dos seus patrimónios.

Durante a tarde alguns dos participantes contaram histórias e partilharam memórias através de versos e de fotografias, mostrando que são peças fundamentais para os processos de preservação do património.

**A junta de freguesia proporciona o transporte até ao Mercado do Peixe, para quem estiver interessado em participar nas sessões futuras, basta para isso, entrar em contato com a Junta e inscrever-se para tal.**



que ficará disponível online.

O projeto, que tem como principal objetivo ligar museus e localidades isoladas no território da Rede Cultura 2027, após ter sido interrompido devido à pandemia, retomou a segunda fase com a visita às 13 comunidades que irão receber as 13 peças de museu.

Na segunda sessão discutiram-se as principais funções de um museu: preservar o património, estudá-lo e divulgá-lo a todos os públicos.

